

Relatório da **visita à Madeira**

(19 a 21 de Março 2017)

Programa da visita:

Domingo - 19

- Teleférico (facultativo)
- Apresentação de cumprimentos ao Representante da República e jantar de boas vindas
- Alojamento - Novo Pestana Hotel CR7

Segunda-feira – 20

- 9h30 - reunião com a ACIF-Câmara de Comércio e Indústria da Madeira: debate com empresários das áreas do turismo, novas tecnologias e comércio
- 12h30 - reunião/almoço de trabalho com o Governo Regional
- 14h45 - apresentação de cumprimentos ao Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira
- 15h00 - reunião com a Comissão de Economia, Finanças e Turismo
- 17h00 – reunião com representantes dos Sindicatos

Terça-feira – 21

- 10h00 – reunião - Centro Internacional de Negócios
- Registo internacional de navios da Madeira
- 12h00 - reunião com Universidade da Madeira – M-ITI (Startup Madeira)
- 15h00 - reunião - Controlo de tráfego aéreo - NAV

A Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas teve a composição seguinte:

- Presidente - Helder Amaral (CDS/PP)
- 1º Vice Presidente - Virgílio Macedo (PSD)
- 2ª Vice Presidente - Hortense Martins (PS)

Grupo parlamentar do PSD:

- Antónjo Costa da Silva
- Paulo Rios
- Joel Sá
- Carlos Silva
- Paulo Neves (Eleito Madeira)

Grupo parlamentar do PS:

- Ricardo Bexiga
- Hugo Costa
- António Cardoso
- João Paulo Correia
- Carlos Pereira (Eleito Madeira)

Grupo parlamentar do BE:

- Heitor de Sousa
- Paulino Ascensão (Eleito Madeira)

Grupo parlamentar do CDS-PP:

- Pedro Mota Soares

Grupo parlamentar do PCP:

- Bruno Dias
- João Ramos

1º dia – Domingo, 19 de Março

- Apresentação de cumprimentos ao Representante da República e jantar de boas vindas

O Representante da República para a Região Autónoma da Madeira, Dr. Ireneu Cabral Barreto recebeu no Palácio de São Lourenço a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, que saudou.

Seguiu-se o jantar de boas vindas oferecido pelo Representante da República para a Região Autónoma da Madeira à Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, que dirigiu algumas palavras de valorização da sua vinda à Madeira.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu o jantar de boas vindas, mencionando a experiência da Delegação com as dificuldades do transporte aéreo para a Madeira, salientou a valorização do Turismo na Madeira e sublinhou a disponibilidade da Comissão para reforçar as ligações com a Madeira, referindo as recentes audições da ANA e da ANAC sobre voos para a Madeira.

2º dia – 2ª feira, 20 de Março

- reunião com a ACIF-Câmara de Comércio e Indústria da Madeira: debate com empresários das áreas do turismo, novas tecnologias e comércio

A Presidente da Direção da ACIF, Cristina Pedra Costa deu as boas vindas à Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas e apresentou os membros da ACIF presentes:

- Cecília Lewington - Madeira Holiday Rentals, Lda, Membro da Mesa da secção do Alojamento Local,

- Roland Backmeier - Lucullumar, Lda, Presidente da Mesa da secção da Hotelaria,

- Luciano Homem Gouveia – Servisib, Presidente da Mesa da secção do Alojamento Local,

- Bernardo Brederode - Magiámesa, Lda, Presidente da Mesa da secção da Restauração,

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- Paulo Silva - Ostenta Pérola, Membro da Mesa da secção do Alojamento Local,
- Gabriel Gonçalves - Supershuttle, SA, Presidente da Mesa da secção das Agências de Viagens,
- Duarte Serrão - Agência Blandy, Membro da Mesa da secção das Agências de Viagens,
- Jorge Dias Fernandes – Expedita, Presidente da Mesa da secção de Tecnologias,
- Luís Duarte – Informar, Membro da Mesa da secção de Tecnologias,
- João Lara – SDEM, Membro da Mesa da secção de Serviços (Centro Internacional de Negócios),
- Sérgio Gonçalves, Presidente do Setor do Turismo, e
- Carlota Cavaco - Vice- Presidente da Direção da ACIF-CCIM.

Intervio sobre problemas da fiscalidade e da Justiça:

- Fiscalidade – estabilidade importante, IRC taxas efetivas mais altas da UE (ronda os 49%, embora nominativas só 21%);
- Justiça – têm que ser dados meios para Justiça célere e eficaz, e há necessidade em manter Juizes dos Tribunais Administrativos e Fiscais (recentemente dois Juizes são partilhados com Ponta Delgada);
- Concertação económica e social – acordos são para cumprir, transferências para a Assembleia Regional é perigoso.

Apresentou fatos económicos, em power point.

O Presidente da Comissão, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) apresentou a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

Os membros da ACIF presentes fizeram várias intervenções:

- Luciano Homem Gouveia, Presidente da Mesa da secção do Alojamento Local, que descreveu o setor – maior parte são pessoas individuais; já há 2/3 mil camas registadas (15%) num total de 35 mil camas; passaram de 15% a 35% da tributação; com a afetação ao turismo local o imóvel é agravado; ainda há muitos fora do sistema.
- Bernardo Brederode, Presidente da Mesa da secção da Restauração, que citou o problema do IVA cuja baixa fora prometida para 2016.

Comissão de Economia; Inovação e Obras Publicas

- Gabriel Gonçalves, Presidente da Mesa da secção das Agências de Viagens, que referiu problema do IVA com deduções difíceis.
- Jorge Dias Fernandes, Presidente da Mesa da secção de Tecnologias, que salientou que a Madeira é excelente laboratório para novas tecnologias, também em colaboração com Universidade; referiu problemas do novo cabo submarino, do financiamento das empresas, do crescimento (ir para Portugal é semelhante a ir para o estrangeiro); o setor pode crescer se criadas condições.
- Roland Backmeier, Presidente da Mesa da secção da Hotelaria, que se referiu ao problema de falta de infraestruturas (caminhos e casas de banho), à burocracia para investir na Madeira (2,5 anos/burocracia e 6 meses/construção), à qualidade dos empregados (falta formação em escolas hoteleiras) e à falta de diretores e financeiros; criticou a visão dos sindicatos (com 10 anos) e precisam de flexibilidade; mencionou problema de transporte (desconto passou de 5% para 10%), problemas com regras ambientais (excesso de embalagens) e problemas com músicas (direitos do SPA).
- Luís Duarte, Membro da Mesa da secção de Tecnologias, que referiu a fixação de pessoal qualificado na Madeira pela criação de estruturas internacionais na Madeira, o problema da estabilidade fiscal necessária e as dificuldades no 1º passo para o exterior, em que precisam de apoio.
- João Lara, Membro da Mesa da secção de Serviços (Centro Internacional de Negócios), que referiu o Registo Internacional de Navios, em que faltam meios para aumentar os registos.
- Sérgio Gonçalves, Presidente do Setor do Turismo, que deu nota de problemas
 - o na tributação, com o IVA da restauração e no alojamento local,
 - o no Aeroporto de Lisboa, devido à recusa de tráfego, e defendeu rapidez nos acessos ao Montijo,
 - o na Madeira – plano estratégico para 50 mil camas com 2,2 milhões de turistas – temem voltar à taxa de ocupação de 50% (estão com 70%) e não há aeroporto suficiente,
 - o na promoção da Madeira, o atual orçamento de 8 milhões (2 do Turismo) precisam do apoio Turismo igual ao prestado aos Açores, e
 - o no parque hoteleiro cansado/desgastado precisam de programa de apoio e de incentivos à reabilitação com acesso a fundos europeus.

Seguiram-se intervenções da Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas:

- Deputado Carlos Pereira (PS), que analisou questões dependentes do Governo Regional e do Governo da República:

- plano estratégico do Turismo – talvez não haja condições para manter turismo sustentado (ocupação 70%) e ponderou qualificação em lugar do aumento de camas,
- CINM – importante que não haja dúvida com articulação com Autoridade nacional tributária,
- fundos europeus foram regionalizados pelo que o Governo Regional terá que criar programas,
- mobilidade (vias aéreas) o modelo com só 2 companhias aéreas não garante a concorrência e o Governo Regional devia atrair nova transportadora.

- Deputada Sara Madruga da Costa (PSD), que se referiu a acessibilidades, que no cabo submarino o Governo Regional não tem capacidade, tem que ser o Governo da República, e que os direitos de autor é questão nacional.

- Deputado Paulino Ascensão (BE) que interveio sobre Offshore, interrompido pela Presidente da ACIF, que contestou, e retomou definição “trata-se de jurisdição que está fora da normal”, e abordou questões

- emprego é relevante, mas é necessário saber quantos são empregos a tempo inteiro,
- pouco contributo para a economia local, apenas mantém receita fiscal,
- crescimento de camas na hotelaria gera pressão sobre o ambiente e habitação,
- transportes – Ryanair iria causar desqualificação do turismo, e
- turismo bate recordes mas remunerações não têm aumentado.

- Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP) agradeceu as informações muito importantes; perguntou sobre a visão a 10/15 anos para o turismo e sobre que tipo de investimento é importante e em que setores.

- Deputado João Ramos (PCP) agradeceu as informações e, como Deputado do Grupo de trabalho do Turismo, perguntou

- que efeitos sobre empregabilidade e número de camas (respondido por representante do alojamento local – 27 mil/total e 5 mil/local),
- se acompanham perspectiva de crescimento do Governo Regional,
- se há mão de obra suficiente ou virá de fora.

- Deputado António Costa da Silva (PSD) agradeceu as informações e interveio
 - o reconheceu papel dos empresários para Portugal sair da crise,
 - o reconheceu problemas de fiscalidade já levantados em outras audições e concordou com reivindicação levantada,
 - o novas tecnologias são muito importantes, e
 - o perguntou quais são perspectivas futuras para a ACIF e que propostas.

- Vice-Presidente, Deputada Hortense Martins (PS) interveio como Coordenadora do Grupo de trabalho do Turismo
 - o reconheceu importância do turismo na Madeira,
 - o pediu propostas mais concretas,
 - o perguntou qual é a fiscalização do alojamento local feita na Madeira,
 - o concordou com trabalho pela ASAE,
 - o perguntou qual o impacto dos cruzeiros, mais ou menos negativo,
 - o salientou a importância do Simplex e do IVA da restauração, e
 - o perguntou porque a Escola de hotelaria não atrai desempregados.

- Deputado Bruno Dias (PCP) perguntou sobre
 - o setores da economia,
 - o financiamento das empresas,
 - o atividade do Santander (pós Banif) e da CGD,
 - o fundos da UE no financiamento/empresas,
 - o Quadro comunitário do emprego,
 - o efeito da redução do IVA/restauração,
 - o carga aérea para a Madeira, e
 - o capacidade da DGRM no registo de navios, e, ainda
 - o sobre os efeitos do Brexit.

- Vice-Presidente, Deputado Virgílio Macedo (PSD) notou terem sido levantadas questões relevantes
 - o fiscalidade – taxa efetiva de IRC,
 - o CINM tem sido mal tratado,
 - o registo de navios é muito importante,
 - o mobilidade é recorrente – apoio do Turismo de Portugal discriminatório para a Madeira em relação aos Açores, e
 - o fundos – opção de regionalização é positiva.

- Deputado António Cardoso (PS) perguntou, como Deputado do Grupo de trabalho da Indústria, sobre o setor na Madeira.

- Deputado Paulino Ascensão (BE) referiu-se ao Porto Santo, à sazonalidade e qual a viabilidade de ser criada oferta turística sem ligações permanentes.

O Presidente da Comissão salientou a pertença dos Deputados a outras comissões, referiu recentes audições da ANA e da ANAC sobre acessibilidades da Madeira e que vai ser criado o Grupo de trabalho dos transportes, pedindo propostas.

Os membros da ACIF presentes responderam:

- Jorge Dias Fernandes, Presidente da Mesa da secção de Tecnologias, que sublinhou que a área de patentes podia crescer.

- Sérgio Gonçalves, Presidente do Setor do Turismo, que respondeu a

- o Deputado Paulino Ascensão (BE) – remunerações na hotelaria – fala-se de recordes, mas custos têm subido, e INE publicou aumento de salários na hotelaria e nos postos de trabalho;
- o Deputado João Ramos (PCP) – emprego 15%, PIB regional 25% e dormidas 10%, e concordou com falta de formação;
- o Vice-Presidente, Deputada Hortense Martins (PS) – cruzeiros – carga ainda não é preocupante, é sazonal, e há vantagem para o comércio (100€/dia);
- o Deputado Bruno Dias (PCP) – carga aérea – há concurso para Açores, mas na Madeira não é possível, devido ao modelo de liberalização total, e só a TAP faz transporte de carga aérea;
- o Vice-Presidente, Deputado Virgílio Macedo (PSD) – Turismo de Portugal – deu apoios adicionais à entrada de nova transportadora para os Açores.

- Presidente da Direção da ACIF, Cristina Pedra Costa, respondeu sobre:

- o fundos europeus e a opção de regionalização – há opções em vários fundos (2020, Mar e tecnologias) que não têm candidaturas abertas para as Regiões;
- o desemprego (2º maior em Portugal) e falta de mão de obra na Madeira – deve-se a não ser possível a requalificação, o que causa que hoteleiros paguem acima da tabela; ACIF representa 70% da hotelaria, mas não tem havido acordo para o ACT da hotelaria; perante insucesso houve “upgrade” deliberado em plenário ACIF e Governo decretou aumento 2,5%, já ultrapassado;
- o CINM – entropia com Autoridade fiscal nacional deve ser melhorada; não sabe qual a ocupação a tempo parcial, mas empregos são acima da média nacional; recentemente houve saída para Luxemburgo e Holanda e levaram quadros de pessoal; não tem diversificado porque não tem dimensão, com limitação regional;

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- indústria – tem dimensão reduzida, mas existe no CINM; salientou qualidade e nichos de várias áreas que merecem apoio; quanto à economia do Mar salientou aquicultura e produção de algas;
- Homem médio associa *offshore* à opacidade e operações ilícitas; referiu-se aos diferentes discursos do Prof. Francisco Loução no ISEG e fora;
- Diáspora – disse terem sentido muitos retornos, sobretudo na Venezuela, sem qualificação, mas que no R.U. haverá requalificação possível;
- Banif – quanto à substância não houve alterações para o Santander;
- CGD – é importante;
- Simplex – excelentes medidas tomadas.

- Sérgio Gonçalves, Presidente do Setor do Turismo, que representa grupo Porto Santo – já lançaram pacote com 5 mil/ano (Alemães), e, ainda, avião mais pequeno favorece Porto Santo.

- outro interveniente – descreveu condições do novo concurso para avião para Porto Santo.

Tiveram lugar intervenções finais:

- Deputado Carlos Pereira (PS) – ANAC deve estar a lançar concurso para ligação Madeira-Porto Santo, referindo o avião e sobretudo a dimensão.

- Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) – quanto às ligações aéreas a Porto Santo, concurso é lançado já ultrapassado o prazo, o que prejudica Porto-Santenses.

- Sérgio Gonçalves, Presidente do Setor do Turismo, que representa grupo Porto Santo – não podem opinar porque desconhecem condições do concurso, e ultrapassagem do prazo terá que haver prorrogação.

- Deputado Heitor de Sousa (BE) – estranhou intervenção referindo-se a ausente (Prof. Francisco Loução) sobre o CINM, por parte da Presidente da Direção da ACIF, tendo

- a Presidente da Direção da ACIF explicado conhecer Prof. Francisco Loução e mantido anterior intervenção.

- reunião e almoço de trabalho com o Governo Regional

O Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura, Eduardo Jesus deu as boas vindas à Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas e disse estarem disponíveis para responder a todas as dúvidas.

O Vice-Presidente, Deputado Virgílio Macedo (PSD) referiu-se ao Turismo considerado como locomotiva da economia e na Madeira.

O Presidente da Comissão, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) colocou as questões da prioridade ao aumento do Turismo ou qualificação da oferta, e pediu dados.

O Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP) perguntou sobre a situação nos Açores e na Madeira.

O Deputado João Ramos (PCP) interrogou na perspetiva da qualidade fiscalizadora da ação governativa.

O Deputado Heitor de Sousa (BE) cumprimentou e perguntou sobre o aumento de turistas e o necessário aumento da capacidade dos aeroportos do Funchal e do Porto Santo.

O Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura, Eduardo Jesus passou a responder:

- o dados do Turismo – dormidas 7,3 milhões, aeroporto e cruzeiros 1,5 milhões, e origem - R.U. e Alemanha, e Portugal e França com crescimento 15% e 19%;
- o Madeira é a única região com POT-Programa de Ocupação Temporária de Desempregados;
- o Madeira não quer crescer camas em 10 anos (de 39 a 40 mil – limite máximo) e já há 30 mil e 4 mil licenciadas;
- o plano prevê requalificação – não se apoiam unidades novas, só existentes;
- o têm taxa de desemprego mais baixa dos últimos anos;
- o se forem atingidas 40 mil camas POT é ativado;
- o turismo local é da responsabilidade das autarquias e Governo acompanha, e explicou que se crescer 3% vários anos também POT será ativado;
- o ANA tem prevista melhoria do funcionamento do mesmo aeroporto.

Informou dos dossiês que estão com o Governo da República:

- 1º - mobilidade, em que explicou sistema de milhas para ultrapassar subsídios; considerou que limite de 400€ tem funcionado; abertos à melhoria do modelo e

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

conhecem iniciativas partidárias; considerou que as companhias aéreas devem ser sempre consultadas;

- 2º - ligação aérea com Porto Santo – explicou a necessidade de evitar o problema no verão pelo concurso a lançar;

- 3º - ligação marítima – consultados 7 operadores; Ministra do Mar disponibilizou-se para grupo de trabalho, mas não está criado.

Estava presente o Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus, Sérgio Marques.

Os Deputados colocaram diversas questões:

- Deputado Bruno Dias (PCP) perguntou sobre a carga aérea.

- Deputado Carlos Pereira (PS) interveio sobre

- a ligação marítima Madeira-Continente – para Governo Regional nunca foi prioridade antes da consulta e não conhece dossiê enviado a Lisboa;
- subsídio de mobilidade – recordou iniciativa PSD/CDS e evolução do modelo na Madeira, concluindo-se que modelo só evoluiria se houvesse 3ª companhia transportadora, mas que a Madeira não conseguira; registou ainda não haver respostas ANA, Governo Regional e Governo da República e defendeu haver análise ponderada (6 meses/1 ano);
- carga aérea – enquadrou em concurso, tendo em conta limitação da liberalização total.

- Deputado Paulo Neves (PSD) cumprimentou e deu boas vindas a todos Deputados, e enquadrou problema da mobilidade como questão nacional, com presença de Deputados da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, e que é da responsabilidade nacional; referiu ter insistido na Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas na presença de membros do Governo para esclarecimento, e que Governo da República é que está em atraso; considerou preços praticados muito elevados e mudança é questão nacional.

- Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) concordou com Deputado Paulo Neves (PSD), explicitando que o princípio constitucional da continuidade territorial respeita a 2 regiões com governos próprios e notou que posições da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas têm que respeitar posições dos Governos Regionais;

perguntou quanto à intervenção do Turismo de Portugal nos transportes aéreos para os Açores.

- Presidente da Comissão, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) perguntou sobre ligações á Madeira e renovação do cabo submarino.

- Vice-Presidente, Deputada Hortense Martins (PS) cumprimentou e interveio sobre solidariedade também com regiões do Interior notando PIB assinalável da Madeira, apesar de situações de pobreza, e sobre o desenvolvimento do turismo e a necessária requalificação da mão-de-obra; perguntou quanto à prioridade para lançamento de programa de qualificação.

- Deputado Paulino Ascensão (BE) reconheceu questões com polémica e posições conhecidas na Assembleia da República; referiu a ligação Canárias, perguntando sobre possível ligação com Porto Santo e dificuldades existentes – vento e localização com limites – para o funcionamento do aeroporto e ponderação.

- O Secretário Regional da Economia, Turismo e Cultura, Eduardo Jesus respondeu:

- carga aérea – houve interesse de 1 operador, que não se concretizou; Governo regional sugeriu modelo triangular com Açores, mas Governo Regional não concordou e lançou concurso para Açores;
- mobilidade – referiu-se ao subsídio, que nada tem a ver com algoritmo das agências, dando explicações, nomeadamente quanto à baixa do preço no final do ano; já desde setembro 2015 houve possibilidade de revisão e já há novo atraso; registou a falta de informação do Governo da República ao Governo Regional sobre o aumento do fundo de 11 para 16 milhões; descreveu duas formas possíveis de Governo intervir nos preços dos voos para os Açores, defendendo pedir informação ao Governo;
- cabo submarino – problema está a ser tratado;
- POT esteve em audição pública e já pela 2ª vez, tendo integrado 30 sugestões;
- criticou falta de cuidado em serviços da Câmara municipal do Funchal, que coloca problemas ao turismo, exemplificando com horário insuficiente do Posto de turismo;
- ferry – armadores só se interessam se tiverem compensações não possíveis;
- introduziram subsídio de mobilidade para Porto Santo com efeitos económicos imediatos.

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

De seguida, na Quinta da Vigia, O Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Miguel Albuquerque recebeu, em almoço de cortesia, a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, precedido de palavras de boas vindas, em receção de circunstância.

- apresentação de cumprimentos ao Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira – ALRAM, José Lino Tranquada Gomes deu as boas vindas à Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, notando que o conhecimento pessoal tem vantagens.

Referiu a revisão alargada do Estatuto da Autonomia da Madeira.

Salientou duas questões:

- o CINM, e

- o subsídio de mobilidade,

e desejou bom trabalho e agradeceu a visita da Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

O Presidente da Comissão, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu as boas vindas e referiu a experiência da difícil aterragem no aeroporto do Funchal.

Quanto à revisão da Autonomia da Madeira confia que serão encontradas soluções.

Quanto ao Turismo, a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas vem colaborar na procura das melhores soluções e aposta na Inovação.

Concordou que o CINM é questão nacional bem como o Registo internacional de navios.

- reunião com a Comissão de Economia, Finanças e Turismo da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

O Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Turismo da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, Deputado Carlos Rodrigues (PSD) deu as boas vindas e enquadró a reunião entre Comissões homólogas.

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

O Presidente da Comissão, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) apresentou a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

Pela Comissão de Economia, Finanças e Turismo da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira intervieram:

- Deputado Francisco Gomes (PSD), que abordou o tema da mobilidade/diploma de agosto 2015, que já deveria ser revisto, mas por falta do Governo da República não foi, e perguntou sobre o Grupo de trabalho criado na Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

Quanto à Coesão territorial e social perguntou sobre a ligação por ferry e sobre o concurso para a linha de carga aérea para os Açores.

- Deputado Pedro Barreto (CDS/PP) saudou e referiu-se aos constrangimentos de mobilidade, e ao transporte aéreo entre o Funchal e Porto Santo, com contrato a terminar, que defendeu dever ser com bilhete bi-diário; explicou a situação das tarifas aéreas, notando as diferenças com os Açores.

- Deputado Carlos Costa (JPP) cumprimentou e disse entender que a Madeira deveria ter autonomia financeira, explicitando vantagens; referiu que receitas do CINM melhoraram.

- Deputada Sofia Canha (PS) deu boas vindas e referiu-se aos prazos de reembolso dos subsídios, defendendo menor prazo para estudantes.

- Deputado Roberto Almada (BE) cumprimentou e reforçou que subsídio de mobilidade é dificuldade à mobilidade dos Madeirenses e modelo de mobilidade tem que ser revisto.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) mencionou a constituição do Grupo de trabalho dos transportes - em que a Comissão já fez a audição da ANA e da ANAC - que também tratará dos transportes do Porto e de Lisboa, bem como da UBER e da Cabify, e que espera contributos da Madeira.

O Deputado António Costa da Silva (PSD) cumprimentou e agradeceu a hospitalidade, e referiu que tomou conhecimento de alguns problemas:

- subsídio social de mobilidade,
- concorrência nos transportes aéreos, em que a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas já ouviu a ANA e a ANAC,
- ligações aéreas a Porto Santo com atrasos sucessivos,

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- dinâmicas do turismo, plano estratégico do Turismo e POT da Madeira,
- Registo internacional de navios,
- financiamentos para o turismo da Madeira,
- cabo submarino, e
- CINM.

O Deputado Carlos Pereira (PS) cumprimentou e considerou que:

- o PSD Madeira apresentou o problema da mobilidade da pior maneira, comparando com o diferente modelo aplicado nos Açores, e que agora pretende aproximar-se do dos Açores, concluindo que o PSD adotou o modelo errado;
- a inventona criada sobre a criação pelo Turismo de Portugal de subsídio ilegal da Ryanair;
- o problema do ferry, que foi prometido pelo PSD,
- o CINM é projeto importante para a Madeira, discordando do projeto criado pelo PSD.

O Deputado Heitor de Sousa (BE) cumprimentou e recordou iniciativas na Assembleia da República sobre subsídios à mobilidade e de ligação a Porto Santo, bem como sobre ligações marítimas à Madeira.

O Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP) cumprimentou e abordou a questão nacional - Portugal Estado unitário: a Assembleia da República tem tido sempre esta importante preocupação e tem havido cuidado em conseguir melhor solução para a mobilidade, que também será abordada na ALRAM, e depois o CDS apresentará propostas.

O Deputado Bruno Dias (PCP) saudou e referiu-se às posições do PCP sobre as questões em aberto, recordando opções e promessas erradas, e quanto à carga aérea considerou dever ser tratada conjuntamente com outras opções em aberto.

O Deputado Paulo Neves (PSD) saudou e referiu-se às questões levantadas, que considerou serem questões nacionais e que serão acompanhadas na Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas e nos Grupos de trabalho do Turismo e dos Transportes.

A Vice-Presidente, Deputada Hortense Martins (PS) referiu-se às preocupações pela coesão territorial e social nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, e também nas regiões do Interior do País; entendeu que erros nas soluções de mobilidade têm de ser assumidos; defendeu o programa Qualifica; recordou o interesse do Grupo de trabalho do Turismo nesta visita à Madeira e sublinhou o interesse de ligar os objetivos turísticos da Madeira e nacionais.

O Deputado da ALRAM Bernardo Caldeira (PSD) sublinhou a dupla situação de difícil mobilidade em que os Porto-Santenses se encontram, explicitando dificuldades de

preço e prazos dos bilhetes, para além da não acessibilidade reduzida, bem como da escassez de ligações.

O Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Turismo da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, Deputado Carlos Rodrigues (PSD) salientou a importância da questão da mobilidade ter sido colocada como questão nacional para além de meras tricas partidárias, questão de princípio que enfatizou.

Referiu que há citações na Imprensa e declarações dos Vice-Presidentes, Ministro da Economia e Governo dos Açores sobre subsidiação da Ryanair para voar para os Açores.

Sobre o CINM, referiu-se aos empregos das empresas associadas.

Agradeceu a presença dos Deputados da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas e disse que enviará o contributo da 2ª Comissão Regional sobre o subsídio de mobilidade.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) sublinhou que a Assembleia da República valoriza muito as relações com os Parlamentos Regionais e que a relação vai continuar.

- reunião com representantes dos Sindicatos

Adolfo Freitas, da União dos Sindicatos da Madeira, disse que irão enviar a carta reivindicativa enviada ao Presidente do Governo Regional, citando problemas:

- negociação coletiva – criado pela lei que estabeleceu a caducidade aos acordos laborais, modelo que rejeitam por pôr em causa a negociação coletiva;
- trabalho precário – maior setor é o Turismo, que tem enviado maior número de desempregados;
- acesso à Justiça e morosidade (2 a 3 anos);
- Saúde – dificuldades de acesso;
- Escola pública
- pobreza e exclusão social, com numerosos velhos para trabalhar e novos para a reforma.

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

Ricardo Freitas, Presidente da UGT- Madeira, salientou a boa prática da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, notando que há 30 anos que não se lembra de reunião de parceiros sociais na Madeira, e que será bom exemplo a continuar, e referindo-se a:

- justa distribuição da riqueza,
- problema regional da dupla austeridade,
- desaparecimento de postos laborais,
- turismo é melhor setor, mas com precariedade,
- investimento regional desapareceu,
- investimento regional não é igual na Madeira e Açores,
- construção desapareceu, devido ao modelo utilizado,
- não há diálogo social/concertação, em que órgão criado há 1 ano não foi ativado pelo Governo, e

concluindo que, com ausência de mecanismos e vontade, é difícil.

De seguida, intervieram:

- Deputado António Costa da Silva (PSD), que cumprimentou e interveio:

- este tipo de reuniões é boa prática;
- lembrou reunião com empresários esta manhã sobre questões regionais, e com a Comissão de Economia, Finanças e Turismo da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira sobre questões nacionais;
- foram conseguidos bons resultados nos últimos anos;
- considerou que tem que se crescer melhor para melhor distribuir a riqueza;
- citou a preocupação dos empresários quanto à Justiça, comum com os trabalhadores;
- há necessidade de requalificação urgente de desempregados, e

concluiu que o PSD se disponibiliza para encontrar soluções.

- Deputado Carlos Pereira (PS) cumprimentou, afirmou que não partilha a visão anterior e interveio sobre:

- salário mínimo, com aumento nos Açores foi 5% e na Madeira 2%, como situações distintas;
- subsídio de insularidade na Madeira, dependente de vários fatores e nos Açores não;
- a Madeira é a região com maior taxa de desemprego, com responsabilidade do Governo Regional;
- o investimento público caiu a pique.

- Deputado Heitor de Sousa (BE) interveio:

- Governo divulgou relatório nacional sobre precariedade com confirmação de mais trabalho precário, e perguntou se os representantes sindicais consideram pedir o relatório sobre precariedade junto do Estado/Governo e Autarquias da Região, mas também em particular no setor do Turismo;
- esta manhã, em reunião com representantes de Empresários na ACIF foram transmitidos problemas da Região, mas a Presidente da ACIF esqueceu-se de citar a falta de reunião do órgão da Concertação.

- Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP) cumprimentou em especial ex-Deputado colega da Comissão de Trabalho e interveio:

- perguntou sobre a Comissão regional de Concertação Social e a representatividade de cada Central sindical, e
- recordou a reunião com a ACIF e perguntou sobre as taxas de emprego e desemprego/dado específico do Turismo, com recuperação de 6% em 2016.

- Deputado Bruno Dias (PCP) saudou e interveio:

- lembrou questões eminentemente nacionais, até por derivarem de legislação nacional, p. ex. a caducidade da contratação coletiva;
- precariedade – perguntou sobre a contratação por empresas de trabalho temporário e sobre salários em atraso;
- perguntou sobre o regresso de fluxos migratórios;
- reunião com Secretário de Estado Regional, que afirmara que Governo Regional nada tem a ver com requalificação dos Trabalhadores - perguntou qual a abordagem já feita.

- Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) agradeceu a presença e interveio:

- deslocações das Comissões são boa prática, mas com respeito pela competência das Comissões Regionais;
- os Trabalhadores não são património exclusivo de nenhum partido;
- perguntou se alterações ao Código do Trabalho levantam garantias salariais e sobre custas judiciais,
- sobre o encerramento de balcões da CGD, e
- sobre o subsídio de insularidade das forças especiais;
- nos processos legislativos regionais há audições obrigatórias dos sindicatos e das empresas.

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- Vice-Presidente, Deputada Hortense Martins (PS) cumprimentou e interveio:
 - é importante para os Deputados da AR que se intêirem como funcionam as Autonomias;
 - concertação é importante a nível nacional e também regional;
 - rejeitou culpar o Governo da República por tudo o que se passar na Madeira;
 - estranhou, tal como Deputado Bruno Dias (PCP), o Secretário Regional ter afirmado que Governo Regional nada tem a ver com requalificação dos Trabalhadores;
 - novas atividades trazem desafios, mas têm que garantir melhor trabalho.
- Deputado Paulino Ascensão (BE) perguntou:
 - se baixou taxa de desemprego e se “boom” do turismo não se reflete no maior emprego, e
 - sobre o assédio moral de Trabalhadores.
- Deputado João Ramos (PCP) cumprimentou e interveio:
 - PCP não se revê nestas realidades com reversão de rendimento dos Trabalhadores;
 - perguntou se na Região com o sucesso no turismo, não chega aos Trabalhadores, e
 - quanto à precariedade, e
 - quanto à formação para preenchimento de vagas.
- Deputado Paulo Neves (PSD) interveio sobre formação profissional e citou o Instituto de Formação Profissional com qualidade elevada e também entidade privada, para além do exemplo de startups.

Em resposta, entrevistaram:

- Pedro Carvalho, da União dos Sindicatos da Madeira, considerou que tem havido retrocesso, com emigração apesar de formação acrescida; defendeu a contratação coletiva e criticou empresários com falências por fragilizar Trabalhadores.
- Ricardo Freitas, Presidente da UGT- Madeira, respondeu a:
 - Deputado Heitor de Sousa (BE) – acompanham o Relatório nacional da precariedade, descrevendo situações conhecidas;
 - Deputado António Costa da Silva (PSD) – também querem bons investimentos e CINM poderia ajudar, e há margens fiscais regional e nacional para melhorar;

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) – foram consultados em parecer, mas isso não é concertação social;
- Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP) – concertação social não foi ativada, só no Conselho Económico em que não há concertação, e quanto ao Código do Trabalho há alterações legislativas; UGT tem 30 sindicatos com membros variados;
- Vice-Presidente, Deputada Hortense Martins (PS) – quanto à formação nunca ouviu Governo dizer o referido, pelo contrário e disse estar preocupado.

- Adolfo Freitas, da União dos Sindicatos da Madeira, completou resposta:

- não há criação de emprego,
- é inadmissível haver empresas sem trabalhadores efetivos,
- benefícios do crescimento do turismo não chegam aos trabalhadores,
- trabalhadores só tiveram aumento administrativo 2,5%, nunca 6% e ACIF intentou ação judicial contra,
- sobre precariedade laboral
 - nas Câmaras municipais é cada vez maior, e
 - no privado é impossível de contabilizar porque maioria das empresas são pequenas e até são trabalhadores a pedir aos sindicatos para nada fazer,
- descreveu circuito de desempregados que perdem esperança, emigram ou pedem reforma antecipada,
- há aumento da pobreza, apesar do Regime social de reinserção, pelo que devia haver maior intervenção da Segurança Social;
- Madeira nunca teve tantas condições para aumentar salários, mas Açores, com menos condições, tem feito aumentos,
- quem pagar salário mínimo devia pagar maior taxa social,
- têm mais de 20 mil sindicalizados,
- em diálogo com Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) sobre a Câmara municipal do Funchal, considerou que trabalho em ocupação de tempos livres devia ter ocupação em contratação permanente,
- considerou que contratação coletiva é condição de liberdade das pessoas,
- se for declarada caducidade no setor da hotelaria as pequenas unidades vão acabar,
- na Madeira não há formação profissional,
- trabalhadores deviam ser isentos de taxas de Justiça nos seus processos,
- há assédio moral, mas há medo de denunciar.

O Presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) agradeceu as informações e distribuirá a documentação recebida.

3º dia – 3ª feira, 21 de Março

- reunião - Centro Internacional de Negócios / Sociedade de Desenvolvimento da Madeira

O Presidente da Comissão, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) cumprimentou e apresentou a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

O Presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, Dr. Francisco Costa cumprimentou e interveio com apresentação do Centro Internacional de Negócios/Sociedade de Desenvolvimento da Madeira:

- começou no fim de 1974;
- feito estudo internacional em 1976, por peritos americanos;
- negociação política permitiu criar, em 1980, em Governo PSD/Sá Carneiro;
- em 1984, peritos americanos e ingleses criam SPS (75% capital);
- em 1986, capital passa para investimentos regionais e integra ordem jurídica nacional e ordem jurídica comunitária;
- 1º regime IRC – taxa 0%, a que se seguiram evoluções devido a legislação europeia e OCDE;
- 4º regime IRC – 3 setores de atividade financeira e introduzido regime de plafonds;
- 48 empresas na zona franca com 260 milhões € de investimento;
- Serviço internacional – 1450 empresas com capitais sociais/4.500€, e 2800 postos de trabalho diretos, sem contar indiretos;
- Registo internacional de navios, o que mais cresceu no Mundo - 400 navios comerciais com 2 milhões de toneladas, tendo o registo das Canárias ½ do desenvolvimento económico e 1/3 de navios;
- receitas fiscais – 20% da Madeira e IRC – 70% da Madeira.

Seguiram-se intervenções da Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas:

- Deputado Paulo Neves (PSD) cumprimentou e interveio:

- posição PSD – acompanham com interesse o CINM, que consideram imprescindível para o desenvolvimento e é muito importante nas relações com América Latina e África;
- não é offshore;
- alguns membros do Governo nacional prejudicaram;
- são a favor do CINM;
- também tem interesse nacional;
- perguntou: Malta tem 10 vezes mais empresas – o que é preciso ainda fazer;
- sobre o Registo internacional de navios – faltaria legislação e possibilidade de haver tripulantes armados a bordo;
- receitas dariam para pagar despesas com Saúde da Madeira.

- Deputado Carlos Pereira (PS) cumprimentou e interveio:

- despesas com Saúde da Madeira são maiores;
- perguntou se foi ponderado o Estado intervir na gestão do CINM,
- sobre a Zona Franca Industrial, quantas empresas são da Madeira e quantos empregos, e
- sobre investimento, qual a percentagem nacional e de fora, e ainda
- tendo em conta que a concessão a 30 anos acabou, se há balanço,
- se há plano estratégico para a Zona Franca, e
- qual o valor/percentagem das taxas que a zona tem recebido.

- Deputado Paulino Ascensão (BE) cumprimentou e perguntou:

- qual o impacto a médio prazo/longo prazo,
- se não for renovado o que permanece,
- quantas empresas e empregos continuam,
- sobre postos de trabalho – quantos a tempo inteiro e quantos das empresas da Zona Franca,
- sobre navios registados – quantos são portugueses ou de tripulantes portugueses, e
- sobre o PIB, qual o cálculo feito.

- Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP) cumprimentou e perguntou:

- se CINM pode ser considerado offshore,
- quantos centros similares na UE,
- se CINM acabasse que destino teriam os investimentos no CINM,

Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas

- sobre o registo de navios: que possibilidade de armamento de tripulantes e se processo pode ser simplificado em relação a Lisboa.
- Deputado Bruno Dias (PCP) cumprimentou, agradeceu a informação e perguntou:
 - sobre as 1450 empresas – quantos postos de trabalho e 2800 empregados de que universo,
 - conhecem 3000 empresas, em parte sem empregados,
 - sobre o registo de navios, dos 400 quantos portugueses e quantos tripulantes portugueses, e se navio no 1º ano paga 5800€.
- Deputada Sara Madruga da Costa (PSD) cumprimentou e perguntou:
 - qual o impacto dos *Panamá papers* no CINM,
 - que impacto terá o projeto do BE, e
 - há regime aprovado até 2027, mas depois.
- Deputado João Ramos (PCP) perguntou sobre a estrutura acionista.
- Deputado João Paulo Correia (PS) perguntou:
 - sobre a renovação da concessão por decreto regional – se haverá estudo e terá cumprido o princípio do separador do interesse público,
 - se houve aumento de capital pelo Governo regional – 2 milhões €,
 - porque razão o representante na Administração pelo Governo regional é o fiscal regional e se não haverá conflito de interesses.
- Deputado Heitor de Sousa (BE) cumprimentou e perguntou:
 - sobre recente entrevista à Estampa em que Diretor/CINM diz não haver atividade financeira, mas terá havido criação de empresas (100), apenas veículo fiscal – qual a explicação, e
 - referiu-se à reação da Presidente da ACIF sobre a definição do CINM como offshore.

O Presidente da Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, Dr. Francisco Costa passou a responder ao:

- Deputado Paulo Neves (PSD)
 - offshore são exceção ao regime nacional ou fechados a cidadãos nacionais,
 - o CINM não prevê exclusão de residentes e não há exceção ao regime fiscal nacional, e

- mesmo no 1º regime quando havia pequena questão não foi considerada como offshore,
- comentários nacionais com offshore prejudicam o CINM;
- totalmente de acordo que se investiguem factos/denúncias, tal como aconteceu com *Panamá papers*, altura em que pediram ao Ministério Público que investigasse;
- é interesse de Portugal – 23% das empresas na Zona Franca são portuguesas;
- Malta – a diferença é enorme, muito mais antiga e não tem plafonds;
- incidente no Governo Sócrates gerou fuga para o Luxemburgo, Suíça, Holanda, etc.;
- se Madeira tivesse autonomia fiscal suficiente não teria que haver negociação com D.G. da UE, tal como Jersey, Guernsey, Gibraltar e Isle of Man;
- Registo internacional de navios – preocupado com 3 áreas:
 - segurança a bordo (pirataria) só Bulgária e Holanda como Portugal, e têm relação com Federação sindical do Mar;
 - certificação de tripulantes a bordo – o atraso na emissão é de 1000, e navios cruzeiro não podem ter este incidente;
 - transferência de competências centrais para Comissão técnica do Mar – 3 pessoas (2/República e 1/Madeira) por recusa do Governo central (têm parecer do Dr. António Vitorino).

- Deputado do PS:

- necessidade de mais receitas – concorda mas é necessária confiança,
- articulação do Estado na gestão - não é sua competência esta questão,
- ZEEFI – pode ter interesse, 663 postos de trabalho,
- empresas da Madeira – volume de negócios de cada setor, não consegue responder;
- receitas IRC até 2012 era mínimo e só passou a ser cobrado com 2º e 3º regimes;
- CINM nada tem a ver com cálculo do PIB;
- só conhece um estudo sério, do Professor Augusto Mateus, de Setembro 2004, que verificou importantes anomalias da Zona Franca, a Madeira ficava a 77,7%, o que permitia mudar;
- quanto à concessão/renovação não cabe à SDM avaliar;
- contributo da 1ª concessão – taxas e contributos foram 31,8 milhões + 24,5 milhões/investimento = 56,4 milhões €,
- 49,8 milhões/dividendos recebidos pelos acionistas privados, e
- 56,4 milhões/dividendos recebidos pela Região.

- Deputado Paulino Ascensão (BE):

- impacto a médio/longo prazo - não crê que esteja em risco o mecanismo, que estão previstos no Tratado;
- postos de trabalho – não pode dizer quantos a tempo parcial/total, e aplica-se a lei laboral;
- os 2800 trabalhadores representam 2,3% da população ativa da Madeira, mas pagam 4,8% do IRS;
- tripulantes portugueses – cerca de 4000.

- Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP) – o regime teve 4 alterações, mais alteração do pagamento de dividendos e novos tetos de benefício fiscal.

Entretanto, o Dr. João Machado respondera que não é Diretor da Autoridade Tributária da Madeira, o que seria absurdo, mas o foi até 28 de Fevereiro, e em 1 de Março foi eleito para a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, e não há nenhum conflito de interesses.

- reunião com M-ITI (Startup Madeira) - Universidade da Madeira

A Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas foi recebida, no Polo científico e tecnológico da Madeira, por Patrícia Dantas de Caires, da Direção da Startup Madeira do Madeira interactive Technologies Institute, M-ITI, que fez uma apresentação em power point.

De seguida, a Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas fez uma curta visita a quatro projetos/startup's, em que teve lugar uma outra apresentação em power point e, para além da experimentação de dispositivo de realidade virtual pelo Vice-Presidente, Deputado Virgílio Macedo (PSD), houve diversos diálogos com Deputados, nomeadamente, Heitor de Sousa (BE), Paulo Neves (PSD), Presidente da Comissão, Deputado Hélder Amaral (CDS/PP) e António Costa da Silva (PSD).

- reunião com Controlo de tráfego aéreo - NAV

A Delegação da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas foi recebida, no Aeroporto do Funchal, por responsáveis da Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal EPE, Chefe da Torre de Controlo do Funchal, Sr. João Gaio, e Chefe dos Serviços da Manutenção da Torre de Controlo do Funchal, Eng.º Luís Nuno Rodrigues, que fizeram um enquadramento com visionamento do filme sobre a NAV Portugal.

Seguiu-se uma visita à Torre de Controlo do Funchal e apresentação das atividades desenvolvidas, com diálogo com os Deputados presentes.

A visita encerrou com o retorno a Lisboa.

Palácio de São Bento, 10 de maio de 2017

O PRESIDENTE DA COMISSÃO,



(Hélder Amaral)